



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

O milagre das pedras transformadas em pão

Terra viva - 27/03/2020 - 13:40

- A rochagem ou remineralização de solos é uma das alternativas complementares às adubações químicas e sintéticas para as lavouras. O pó de rocha melhora a qualidade dos solos, podendo substituir parte dos fertilizantes. E com redução de custos, enquanto cerca de 80% dos adubos industrializados são importados e cotados em dólar.
- Ao moer e peneirar rochas e distribuir nos solos, os produtores rurais devolvem à terra nutrientes importantes. Esse pó de rocha pode vir de rejeitos de mineração ou de pedreiras, mas deve ser analisado quanto à sua composição e adequação ao solo de cada lavoura.
- A combinação de bioestruturação (por meio da pulverização do caldo de microrganismos) com rochagem melhora a fertilidade dos solos. Ambas as tecnologias são acessíveis, dependem do produtor e contam com o apoio de empresas. Ambas as tecnologias também são combatidas pelas grandes empresas de insumos químicos, por serem baratas e “feitas em casa”.
- A rochagem muitas vezes é apresentada como uma nova tecnologia. Não é. Na segunda metade do século XIX, o pó de rocha era utilizado em lavouras na Europa. O primeiro livro sobre o assunto foi “Pães de Pedra” (Brot aus Steinen), escrito pelo químico e médico alemão Julius Hensel, em 1870. - Julius Hensel conta, no livro, algumas de suas experiências com farinha de rochas: “...Embora este verão tenha sido particularmente seco, toda a cevada

inspecionada se diferenciou das outras cultivadas sem farinha de pedra por sua aparência verde escura. As espigas comparadas com outras continham mais fileiras de grãos. Em muitas delas contamos até 40 grãos perfeitos e bem desenvolvido. A enorme colheita antecipa o bom desenvolvimento futuro de suas raízes. A enorme colheita de repolho é a mais surpreendente, pois não houve irrigação durante todo seu crescimento..."

- Veja esta e outras referências ao livro de Julius Hensel no link. E leia sua breve biografia aqui.

- O título do livro, provocador, evoca uma passagem evangélica, muito lida pelos católicos durante o tempo da Quaresma: a tentação de Cristo no deserto.

- Após o batismo, Jesus jejuou por quarenta dias e noites no deserto. Ao final, o diabo se apresentou e fez uma proposta: "Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão". Jesus não fez isso, mas realizou um milagre muito maior ao transformar Simão, um pescador irascível, em pedra, em Pedro (Jo 1,40-42). E depois transmutou essa Pedra em Papa: "Tu és Pedro, e sobre essa pedra eu edificarei minha igreja" (Mt 16,18).

- Hoje, como no passado, a transmutação das pedras em pães é realizada pelos agricultores, graças à rochagem. A farinha de rocha, unida à vida do solo e ao suor dos produtores rurais, se transforma em diversos alimentos pelo milagre solar da fotossíntese.